

BOLETIM SINTUNESP – 15/8/2014

Universidades sem comando!!! (*Algumas reflexões importantes*)

Em anexo a este boletim, os servidores estão recebendo o **Boletim do Fórum das Seis**, que relata como foram as atividades de 13/8 (reunião na Alesp, para tratar de mais verbas para as universidades) e 14/8 (passeata ao Palácio). O boletim traz, também, os indicativos às entidades: **manter a greve e realizar nova rodada de assembleias até quarta, 20/8**, com nova reunião do Fórum na quinta, 21/8, para definir os próximos passos.

Neste **Boletim Sintunesp**, nos dedicamos a um conjunto de reflexões, para subsidiar as assembleias de base:

Com mais de 80 dias de greve nas universidades estaduais paulistas, o que têm feito os nossos gestores para resolver esta “crise”? Ao invés de sentar para negociar com as entidades representativas, eles tentam desmobilizar as categorias por meio de cortes de pontos; pressões nas assembleias (mandando servidores que não estão na greve para votarem contra a continuidade); divulgação de percentuais falsos sobre a quantidade de trabalhadores em greve; repasse de informações com valores em caixa que não condizem com a verdade, entre outros absurdos.

Entendemos que estamos, sim, em crise, mas uma crise de gestão. O momento é delicado e, ao mesmo tempo, achamos que já passou da hora de nossa comunidade reagir com mais determinação.

Em algumas falas, os reitores chegam a dizer que as universidades deveriam estar recebendo um repasse maior de verbas por parte do Estado. Também entendemos que sim, pois houve nos últimos anos uma grande expansão de cursos e unidades na Unesp, USP e Unicamp.

Porém, do discurso à ação prática, vai uma longa distância.

Enquanto as entidades representativas das três Universidades e do Centro Paula Souza (organizadas no Fórum das Seis) vêm insistentemente defendendo um aporte maior de recursos para a educação como um todo, na Assembleia Legislativa e junto ao governador, os reitores pouco ou quase nada fazem. Segundo o deputado Mauro Bragato (presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento/CFOP), os reitores não têm comparecido à Alesp para discutir a situação das universidades. O último fato neste sentido é bem recente: quando a CFOP convidou o Fórum das Seis e o Cruesp para uma reunião, em 13/8, no sentido de discutir e tentar resolver a “crise” que se instala nas universidades... os reitores não foram!. No ofício enviado ao deputado Bragato, para tentar justificar a ausência, a vice-reitora em exercício na Unesp e presidente do Cruesp, professora Marilza, disse que estaria em “férias oficiais”. É claro que respeitamos o seu direito às férias, mas, num momento crítico como este, que assola a nossa Universidade, isso é complicado. Sequer a comunidade foi comunicada de sua ausência e de quem assumiria seu lugar neste período. Esse fato, aliás, só veio a público após a divulgação do ofício encaminhado à CFOP. Nesta reunião, poderiam pelo menos ter enviado representantes de cada universidade. Afinal pra que servem os vices?

Até quando vamos aceitar os desmandos destes gestores? Até quando vamos ser administrados por vices-reitores? Nossa comunidade tem que reagir! Passamos da hora de discutir os rumos da nossa Universidade. De termos uma Universidade de fato democrática e de qualidade. Uma Universidade que, antes de pensar em ser uma das melhores do mundo, seja uma das melhores do seu país. Consertar os erros e defeitos do que já temos (falta de pessoal,

estrutura, equipamentos etc.), para depois propor expandir. Aqui tem sido o contrário: primeiro expandimos, depois corremos através do prejuízo. Ou seja, as categorias correm atrás, porque os gestores não têm feito absolutamente nada.

Estamos cansados destes gestores, que não têm conhecimento da profundidade do que é a sua Universidade. Que não a defendem de fato. Sabem administrar quando estamos por cima da “carne seca”, mas num pequeno rumor de “crise” perdem às rédeas (ou nunca as tiveram). Quem está de fato administrando a nossa Universidade?

Vamos exigir o cumprimento do nosso estatuto, para que a reitoria convoque uma Assembleia Universitária da Unesp, para que todos possam discutir a situação e os rumos da “NOSSA UNIVERSIDADE”. Ou, talvez, uma chamada à nova eleição para reitor e vice-reitor na Unesp!!!

Devemos refletir sobre isso! Discutam em suas Unidades! Quais as decisões que teremos que tomar para que a “NOSSA UNIVERSIDADE” retome o seu prestígio de ser uma grande UNIVERSIDADE, PÚBLICA, GRATUITA, DEMOCRÁTICA, LAICA E DE QUALIDADE?

**NÃO É SÓ POR SALÁRIO! É POR CONDIÇÕES DIGNAS DE
TRABALHO, DEMOCRACIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL!**